

Capal Notícias

07 de maio de 2021



📌 EM PAUTA

Estiagem severa e temperaturas elevadas prejudicam safra de café nas áreas da CAPAL

Segundo agrônomo, a expectativa de compensar a perda está no crescente valor de mercado da saca

A estiagem prolongada nos últimos meses, agravada pelas altas temperaturas e chuvas escassas, vem preocupando os cafeicultores nos quase 7 mil hectares de café atendidos pela Capal Cooperativa Agroindustrial.

A safra de café 2020/2021 evoluía satisfatoriamente por conta dos bons índices pluviométricos alcançados desde o ano passado, mas a tendência foi interrompida entre os meses de fevereiro e março, quando foi registrada a última chuva significativa da região.

De acordo com dados do Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná), o mês de abril apresentou o maior índice de seca dos últimos 23 anos (desde 1998) em diversas cidades do Paraná. Preocupado com a estiagem, o governo estadual decretou nesta semana situação de emergência hídrica na Região Metropolitana de Curitiba e no Sudoeste do Estado.

Já segundo o levantamento Monitor das Secas, o Estado de São Paulo registrou a pior condição de seca no Brasil em março, com 4% de seu território com seca excepcional, a categoria mais severa da escala. Além da murcha de plantas, escaldadura e quebra na granação de frutos nas lavouras mais jovens de



Escaldadura e murcha são provocadas por estresse hídrico

café, o estresse hídrico também prejudica os cafezais já formados, sobretudo as variedades de ciclo longo, cujos frutos ainda não atingiram o ponto máximo de expansão e maturação fisiológica.

Compensação

“Acredita-se que a quebra chegue perto de 20% até a primeira semana de maio, podendo se agravar se a estiagem persistir por muito tempo”, observa Fernando Evangelista, agrônomo da CAPAL. Para ele, resta a expectativa de compensar essas perdas com o valor de mercado da saca de café, que tende a superar os valores comercializados no mesmo período do ano passado.

Essa não é a primeira vez que a falta de chuva no final da safra prejudica a produtividade das

lavouras da região. José Valdir da Silva, cooperado da CAPAL em Fartura/SP, compara a safra atual com o cenário desfavorável ocorrido em 2019.

“Parece que o grão está avermelhando, mas não está. Na verdade o grão está amadurecendo forçado, você percebe que ele fica alaranjado. Hoje se passar a colheitadeira não sai nada, então depois tem que passar a máquina mais vezes e isso vira só em custo”, detalha.

Seguindo as orientações da assistência técnica, o cafeicultor, na companhia do agrônomo da cooperativa, realiza o manejo da lavoura com a intenção de diminuir as consequências da estiagem.



Manejo recomendado tem intenção de diminuir consequências da estiagem



“Ainda mais se não chover nos próximos dias, não temos muito o que resolver na lavoura. Então, a esperança para equilibrar a quebra está no trabalho confiável de comercialização junto à cooperativa, que sempre zelou pelos cooperados no momento da negociação”, finaliza José Valdir.



A CAMPO

Rodada técnica na região de Taquarituba

A equipe do Departamento de Assistência Técnica de Taquarituba, com o coordenador técnico no estado de São Paulo, Airton Pasinato, participou de uma rodada técnica no campo, que ocorreu nos dias 29/04 e 06/05 na região da Unidade.

◆ ACONTECEU

Na última semana, a vaca Halley Ruivinha Doorman 538, do produtor Pedro Elgersma, foi classificada como EX97, primeira vaca classificada com essa pontuação no Brasil. A avaliação é promovida pela Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH).



"A vaca é a primeira filha de Doorman que foi classificada que foi classificada com 97 pontos

no mundo", explica o médico veterinário Pedro Guimarães Ribas Neto, que é classificador oficial da Raça Holandesa no Brasil.

“O critério que nós usamos para fazer essa avaliação é baseado no fenótipo, na conformação do animal. Nós avaliamos 23 características, que têm importância econômica e funcional”, comenta Pedro. Ele também destaca o bom resultado obtido pelo animal, que já está no 5º parto: “É uma vaca realmente excepcional. Ela é de tamanho mediano, mas de extrema harmonia e equilíbrio. E isso vem premiar o excelente trabalho de manejo, alimentação, saúde e genética que o criador vem fazendo, bem como os demais criadores que vêm utilizando o serviço ofertado pela ABCBRH”.

Nossos parabéns aos produtores Pedro e Ronald Elgersma pelo reconhecimento!

EM PAUTA

Dia das Mães: conheça duas histórias inspiradoras de mães que fazem parte de nosso quadro social

Diz um ditado que “mãe é tudo igual, só muda o endereço”. Quando conhecemos mais sobre a história de cada uma, vemos que não é bem assim. Toda mãe tem sua trajetória, desafios, lutas e conquistas. Por outro lado, percebemos que o ditado não é totalmente sem razão. Há algo que as mães têm em comum: o amor incondicional pelos filhos.

Em homenagem ao Dia das Mães, entrevistamos duas mães que fazem parte de

Minha maior conquista foi transmitir valores

Maria Aparecida de Barros Santos é associada à Capal na Unidade de Taquarivaí/SP desde 2011. Ela está à frente da administração da propriedade, trabalho que faz com muita garra. Tem orgulho das três filhas e é grata pela educação que conseguiu oferecer, principalmente pelos valores que transmitiu a elas.



“ Por muito tempo trabalhei só com o leite, mas em 2012 parei e continuei com a agricultura. Minhas filhas me ajudaram quando estavam em casa e depois seguiram seu próprio caminho.

Eu tenho três filhas e sete netos, e todos estão muito bem, graças a Deus. Uma das minhas filhas é instrutora de autoescola; outra é empresária, tem cefeterias em Itapeva; e a outra trabalha com propaganda.

nossa família – a família Capal. Elas nos contaram sobre maternidade, trabalho e vida pessoal. São duas histórias muito diferentes, mas que representam a dedicação presente nas mães de nosso quadro social.

Compartilhamos suas histórias com alegria e parabenizamos a todas as cooperadas, esposas e familiares de cooperados que exercem a maternidade com fortaleza e ternura.

Eu nasci e me criei no campo. Meu pai e minha mãe eram pobres, mas graças ao trabalho deles, conseguiram uma vida melhor. Eu tenho uma propriedade de 30 alqueires que é herança deles e arrendo mais um pouco de terra por perto. Sempre foi difícil, mas procurei criar as meninas transmitindo valores e consegui. São pessoas honestas e trabalhadoras, que administram a vida de maneira correta.

Eu gosto muito do que faço, nunca foi fácil, mas sempre estou procurando melhorar, buscando a tecnologia. Depois que entrei para a Capal, minha vida financeira melhorou bastante também. A minha maior conquista nesse caminho foi ter criado as meninas dentro dos valores de família, graças a Deus.

Maria Ap. de Barros Santos

Só tenho a agradecer

Harmina Berendsen é esposa do cooperado Jan Gerrit Berendsen e reside em Arapoti/PR. Ela cuida da parte administrativa da fazenda e conta sobre as conquistas da vida em família e da atividade agropecuária.



“ Temos dois filhos: a Priscila, que está terminando a faculdade de Medicina Veterinária, e o Ricardo, que fez o curso de Mecanização em Agricultura de Precisão.

No momento, ele está trabalhando fora, em uma empresa, mas quando está em casa, sempre ajuda na propriedade. Como a Priscila faz Medicina Veterinária, a leiteria é o que mais a atrai. Então, nas horas vagas, sempre ajuda o pai na propriedade. Essa é a nossa alegria, os dois.

Eu, por profissão, sou enfermeira e ainda atuo com atendimentos domiciliares. Mas quando o Ricardo tinha mais ou menos três anos, optei

por parar de trabalhar, deixar a profissão de lado para ser dona de casa. Com isso, me animei e fiz vários cursos na área de administração no Sindicato Rural. Desde então, eu ajudo na parte administrativa em casa, montando planilhas, procurando programas, pagando contas, fazendo serviços de banco. Frequentemente vocês me veem na Cooperativa, para pegar alguma receita, vir atrás de algum documento.

Fui convidada para ser conselheira administrativa no Sicredi, onde aprendi bastante e também posso contribuir. Me animei também a fazer o curso de Pós-graduação em Agronegócio que a Capal estava oferecendo para os associados, que me ajudou a esclarecer algumas dificuldades. Atualmente estou fazendo o Programa de Desenvolvimento de Liderança Feminina. Tivemos algumas aulas sobre sucessão familiar e está sendo bem válido. Eu tenho só a agradecer, porque tive o privilégio de cuidar dos filhos desde pequenos e fazer o que faço até hoje.

Harmina Berendsen

ANÚNCIO

Capal vende área de 73,78 hectares em Itaí (SP)

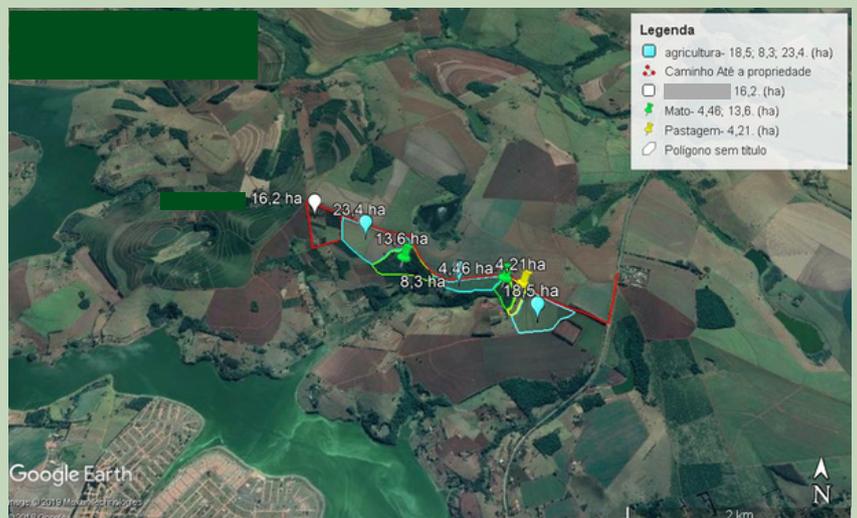
Excelente propriedade localizada em Itaí (SP), "FAZENDA SARITA DO POUSO ALEGRE", Rod. João Melão, SP 255, KM 292, s/n. Distância de 1.000 m da rodovia.

- Área total de 73,78 hectares
- Área agricultável de 50,2 hectares
- Sem benfeitorias.

Cooperados interessados devem apresentar proposta em envelope fechado, entregue ao gerente de sua Unidade, até 17/05, contendo: Nome, Matrícula, Unidade a que é vinculado, Valor, Condição de pagamento. DATA E ASSINATURA

Para facilitar, temos um formulário disponível para a proposta. Solicite-o na sua Unidade.

A Capal reserva-se o direito de recusar as ofertas, caso não atinjam o valor mínimo esperado.



➤ AVISO

Venda futura de trigo

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**.

O volume no momento é limitado, com entrega programada para setembro, outubro e novembro.



Entrega Setembro - Pagamento em 30/10/21 - valor: R\$ 1.450,00 (CIF - posto no moinho).

Entrega Outubro - Pagamento em 30/11/21 - valor: R\$ 1.400,00 (CIF - posto no moinho).

Entrega Novembro - Pagamento em 30/12/2021 - valor: R\$ 1.350,00 (CIF - posto no moinho).

Interessados - entrar em contato com o **Departamento Comercial** de sua unidade.

A validade da proposta é até 28/05 ou até atingir o volume de compra do Moinho.

➤ AVISO

Atenção, produtores do *Paraná*!

➤ AVISO

Atenção, produtores de *São Paulo*!

CAMPAÑA DE ATUALIZAÇÃO DO REBANHO

OBRIGATÓRIO A PRODUTORES DE:
• BOVINOS • BÚFALOS • CABRAS • OVELHAS • SUÍNOS
• CAVALOS • JUMENTOS • MULAS • GALINHAS • PEIXES

DE 01 DE MAIO ATÉ 30 DE JUNHO

CADASTRO NO SITE :
WWW.ADAPAR.PR.GOV.BR
OU NAS UNIDADES DA ADAPAR
E INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS

PARANÁ: UM ESTADO SEM VACINAÇÃO
CONTRA FEBRE AFTOSA

ADAPAR FIEP EMATER PARANÁ Sistema Ocepar CSA PETAP

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA



NO ESTADO DE **SÃO PAULO** DEVEM SER VACINADOS
BOVINOS E BUBALINOS DE TODAS AS IDADES.

LEMBRE-SE: VACINAS SÃO VENDIDAS
SOMENTE EM CAIXAS TÉRMICAS OU ISOPOR.

 | **LOJAS AGROPECUÁRIAS**

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, e mistos no farelo e no óleo nesta quinta-feira. O aperto nos estoques globais e os bons preços praticados no mercado físico norte-americano impulsionaram as cotações, que encerraram perto das máximas do dia. A demanda aquecida nos Estados Unidos é reflexo da necessidade dos processadores locais em manter o forte ritmo de esmagamentos dos últimos meses. Esse movimento, combinado com uma disponibilidade baixa, garantiu a forte alta.

Mercado interno permaneceu pouco agitado nas diversas praças de negociação do país. Com os principais referenciais em sentidos opostos, a oleaginosa registrou mais uma sessão de lentidão no mercado físico, onde os preços oscilaram de forma mista e somente lotes pontuais foram comercializados. Em Chicago, a commodity voltou a testar a linha de US\$ 16,00 por bushel, fechando acima desse patamar. Já o câmbio segue sua tendência de queda, encerrando com perdas acentuadas e no menor valor de fechamento desde meados de janeiro desse ano.



Trigo

CBOT encerrou com preços mais altos nesta quinta-feira. Após alguma volatilidade ao longo da sessão, o mercado se consolidou com bons ganhos. Apesar das projeções de safra global recorde para o trigo, o grão é sustentado pela alta do vizinho, milho, visto que um é substituto do outro na produção de ração animal. Mercado brasileiro encerrou a quinta-feira repercutindo principalmente a forte retração cambial. Com cenário baixista para o câmbio, com o aumento da taxa básica de juros no Brasil, o mercado avalia a possibilidade de novas retrações dos custos de aquisição do cereal no mercado internacional.

Com as atuais retrações cambiais, mesmo com cenário de recentes elevações das cotações no FOB porto na Argentina, os preços podem chegar a preços competitivos. É importante ressaltar que a possibilidade de novas retrações cambiais no decorrer dos próximos pregões pode deixar mais atrativo as aquisições de produto importado, mas por outro lado, o mercado doméstico segue com pedidas de preços firmes por parte dos ofertantes, tendo em vista volumes bastante restritos e com produtores capitalizados e sem grande interesse em flexibilizar suas pedidas.



Milho

Na CBOT, mercado com mais um dia de forte alta nesta quinta-feira. O mercado tenta precificar mais alguns dias de temperaturas muito baixas, com linha de zero grau em grande parte do Meio-Oeste. Se não for suficiente para segurar o plantio, pelo menos pode conter o ritmo de germinação. As temperaturas devem voltar a subir a partir do final de semana, mas terá um período ainda de chuvas normais na próxima semana. Parte do mercado está preocupado com as poucas chuvas desta entrada da primavera. Se houver algum corte de chuva mais à frente, não haverá reservas no solo para suportar as lavouras.

A previsão é de chuvas acima do normal para grande parte do Meio-Oeste a partir da terceira semana deste mês. Retorno do feriado prolongado chinês, quebra de safra no Brasil e demanda maior por trigo em nível global sustentam mais um dia de altas na Bolsa de Chicago. Mercado sugere ser tenso até a definição desta safra norte-americana. Relatório do USDA no dia 12/05 é ponto fundamental para os preços da safra nova. Mercado interno com preços em alta e negócios limitados, acontecendo de forma pontual. Os preços para entrega futura (segundo semestre) também estão elevados, mas poucos negócios ocorrem, com o temor sobre as produtividades da safrinha.

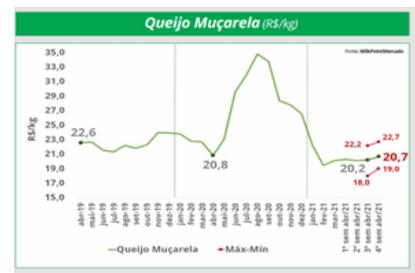
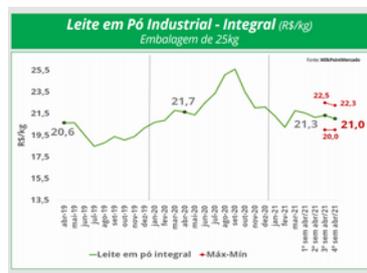
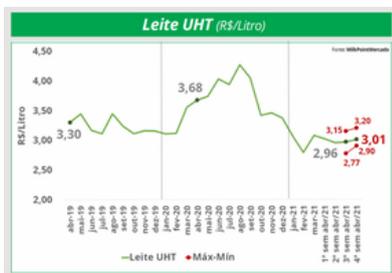
Informações de Mercado

Leite

- Relatos de ampliação na procura sustentam pequena alta nos preços de venda do UHT. Melhora na última semana do mês fortalece otimismo do mercado para o mês de maio.
- Mercado interno de leite em pó ainda tem ritmo lento. Queda nos preços do produto industrial nesta semana pode ser atribuída a este fator. No caso do leite em pó fracionado, fica a expectativa de que o início de recuperação da demanda do varejo pelos demais derivados também impacte positivamente no produto nos próximos períodos.
- Relatos mais otimistas para o mercado de

queijos na semana anterior foram reforçados neste último levantamento. Procura mais forte por parte do varejo, além de algumas indústrias reafirmando a situação menos crítica dos estoques, permitiram leve alta nos preços praticados. Reabertura dos food services também está sendo parte importante desta melhor expectativa.

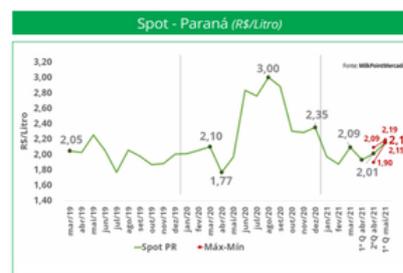
- Mercados de requeijão e leite condensado acompanharam mês de abril complicado nas vendas da indústria ao varejo. A dificuldade na demanda impactou nos preços, reduzindo os valores praticados em todos os produtos acompanhados.



Mercado Spot

- Indústria do queijo com menor pressão de estoque e, com a reação de volumes/preços nas vendas na última semana, deixa de vender no spot e, em alguns casos, volta a comprar;

- Indústrias de UHT também voltam ao mercado spot, comprando;
- Produção claramente em queda mais forte nas principais bacias leiteiras, aumentando a demanda no spot.



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

Informações de Mercado



Café

A quinta-feira foi mais um dia de valorização para os preços no mercado de café. Problemas na Colômbia, menor oferta no Brasil e câmbio deram suporte para mais um pregão de expressiva valorização. Os preços do café também têm suporte da perspectiva de aumento da demanda, já que um ritmo mais rápido de vacinação da Covid permite que mais restaurantes e cafeterias reabram em todo o mundo. Na Bolsa de Nova York (ICE Future US), o contrato de café arábica com vencimento em julho/21 tinha alta de 445 pontos, negociado por 154,30 cents/lbp, setembro/21 teve valorização de 445 pontos,

negociado por 156,20 cents/lbp, dezembro/21 teve alta de 440 pontos, valendo 158,55 cents/lbp e março/22 teve alta de 440 pontos, negociado por 160,60 cents/lbp. De acordo com análise do site internacional Barchart, além dos fatores que vêm influenciando o mercado, a Organização Internacional do Café (OIC) reduziu nesta quinta-feira sua estimativa de produção global de café de 2020/21 para 169,633 milhões de sacas de uma estimativa anterior de 171,896 milhões de sacas e cortou sua estimativa de excedente global de café em 2020/21 para 3,286 milhões de sacas de uma previsão anterior de +5,258 milhões de sacas.



Suínos

Mercado brasileiro registrou quedas nos preços do suíno vivo e dos cortes no atacado no decorrer desta semana. Mercado bastante acirrado, com frigoríficos adotando uma postura retraída nas negociações envolvendo animais para abate, avaliando que o escoamento da carne evolui de maneira aquém do esperado neste início de mês, mesmo com a proximidade do Dia das Mães. Os suinocultores pleiteiam reajustes, por conta da tendência de alta do custo de produção, mas não encontram êxito diante da fraca demanda.

A entrada de salários ainda é um fator que pode trazer alguma melhora no consumo no curto prazo. O milho voltou a registrar avanços de preços, sendo uma das grandes preocupações do momento. A oferta do cereal é restrita, com produtores avaliando a falta de chuvas, o que pode resultar em novas quebras da safrinha. O suinocultor deve prestar atenção ao alojamento e peso dos animais ao longo das próximas semanas diante deste quadro adverso em relação ao custo.



Dólar

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) na última quarta-feira, de elevar a Selic (taxa básica de juros) em 0,75%, passando para 3,50% ao ano, teve impacto direto no preço do dólar comercial na sessão desta quinta-feira, recuando 1,60%, sendo negociado a R\$ 5,2780 para venda.

Na avaliação dos agentes de mercado consultados pela Agência CMA, a decisão tende a achatar a curva de juros e a aliviar a pressão sobre o real. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2570 e a máxima de R\$ 5,3750.

Capal Notícias | Ed. 18/2021 | 07.05.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Antonio Wesgueber - DAT Taquarituba

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal

@capal_cooperativa